

O SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Dila Itabayana de Brito¹
Luciana Cesário Pereira²
Marta Alves de Souza³

RESUMO

Este estudo teve por objetivo verificar se o sistema de informação contábil de uma empresa do ramo da construção civil fornece informações que auxiliam a gestão da organização. Para alcançar o objetivo apresentado, foi realizado um estudo de caso em uma empresa desse ramo. Os dados foram levantados através de um questionário aplicado a todos os funcionários da empresa e de entrevistas realizadas com a Controller gerencial e a contadora responsável pela contabilidade interna na organização. Após a análise detalhada dos dados foi possível verificar que as informações extraídas do sistema de informação contábil da empresa estudada, não estão sendo utilizadas como ferramenta na gestão empresarial, pois a principal gestão da entidade não possui uma visão sistêmica e não explora dessas informações para a tomada de decisões.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Empresarial. Sistema de informação Contábil. Construção Civil. Contabilidade Gerencial

INTRODUÇÃO

A Construção Civil é um ramo que vem crescendo nos últimos anos, isso se dá principalmente pela necessidade de suprir o déficit habitacional no Brasil.

Com isso, é crescente a necessidade de uma contabilidade capaz de fornecer informações e demonstrativos confiáveis de forma rápida e precisa para auxiliar os gestores na tomada de decisão da organização, fazendo com que a mesma tenha um diferencial e permaneça de forma competitiva no mercado.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIBH – dilai Brito@yahoo.com.br

² Graduanda em Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIBH – lupereira.cesario@gmail.com

³ Professora orientadora. Mestre em Administração e Planejamento de Sistema de Informação – marta.souza@prof.unibh.br

Sabendo-se que o objetivo principal da contabilidade é fornecer informações estruturadas de natureza econômica, social e financeira aos usuários internos e externos (MARION, 2009), pode-se verificar a importância do profissional contábil na gestão empresarial. Porém, para que essas informações estejam organizadas e sejam capazes de atender seus usuários em tempo hábil, vê-se a necessidade das organizações se adequarem a era da informação, utilizando-se dos recursos oferecidos pela tecnologia, como o sistema de informação.

Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é verificar se o sistema de informação contábil de uma empresa do ramo da construção civil fornece informações que auxiliam a gestão da organização.

Os objetivos específicos são analisar os procedimentos operacionais utilizados para alimentar o sistema de informação UAU, verificar se as informações extraídas do sistema de informação contábil são seguras e confiáveis, e averiguar se essas informações auxiliam de fato na gestão empresarial.

A má administração e decisões errôneas podem levar a organização para o fracasso, portanto a utilização de um sistema de informações contábeis e a disponibilização ágil e precisa de informações são de suma importância para a sobrevivência e sucesso de uma empresa, para tanto a pesquisa pretende responder a seguinte questão: O sistema de informação contábil de uma empresa do ramo da construção civil fornece informações que auxiliam a gestão da organização?

Nos dias de hoje, em um mercado tão competitivo, vê-se a necessidade de uma gestão de excelência, para tanto se faz necessário a tomada de decisões rápidas e correta. Sob essa ótica, a escolha do tema se deu pela importância do uso do sistema de informação contábil e do papel da contabilidade na gestão empresarial, pois esses são primordiais na geração das informações que irão ser utilizadas como ferramenta no processo decisório.

REFERENCIAL TEÓRICO

CONCEITO DE CONTABILIDADE

Marion (2009, p.28), conceitua a contabilidade como “um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”.

Nesse mesmo sentido Ferreira (2008, p.1), enfatiza que a contabilidade pode ser definida como “a ciência que estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, bem como os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à exposição e à análise dos elementos patrimoniais e de suas modificações”.

Baseado nesses conceitos pode-se dizer que a contabilidade é uma importante ferramenta para garantir o sucesso e continuidade das organizações. É uma ferramenta que internamente serve para que os gestores façam escolhas que podem aumentar os resultados e diminuir perdas. E externamente para que os interessados verifiquem a real situação econômica financeira da empresa.

Basso (2011, p.26), por sua vez, entende que:

A contabilidade, é um conjunto ordenado de conhecimentos, leis, princípios e método de evidenciação próprios, é a ciência que estuda, controla e observa o patrimônio das entidades nos seus aspectos quantitativo (monetário) e qualitativo (físico) e que, como conjunto de normas, preceitos e regras gerais, se constitui na técnica de coletar, catalogar e registrar os fatos que nele ocorrem, bem como de acumular resumir e revelar informações de suas variações e situação, especialmente de natureza econômico-financeira.

Já na visão de Perez Junior e Begalli (1999, p.14):

A contabilidade deve ser vista como um sistema de informações, cujo método de trabalho consiste, simplificada, em coletar, processar e transmitir dados sobre a situação econômico-financeira de uma entidade em determinado momento e sua evolução em determinado período.

A contabilidade tem, portanto, por objetivo, revelar, a todas as pessoas interessadas, as informações sobre o patrimônio e os resultados da empresa, a fim de possibilitar o conhecimento e a análise de sua situação econômico-financeira.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Horngrén; Sundem; e Stratton (2004 p.4) conceituam:

Contabilidade Gerencial refere-se à informação Contábil desenvolvida para gestores dentro de uma organização, em outras palavras contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais.

Para tanto, para existir a contabilidade gerencial dentro de uma organização é preciso existir profissionais que consigam traduzir as informações contábeis em ações que permitirão auxiliar no processo gerencial e elaboração de estratégias.

Partindo desse princípio, vê-se que indiferente do ramo em que a entidade está inserida, a informação contábil fornecida pela contabilidade enriquece na gestão empresarial. (HORNGREN; SUNDEM; STRATTON, 2004).

A contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os usuários internos, e pode ser contrastada com a contabilidade financeira que é relacionada com o fornecimento de informações para usuários externos. (PADOVEZE, 2004).

A CONTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Cada vez mais, é notório o crescimento da construção civil no país. Com isso, as organizações necessitam cada vez mais do apoio da contabilidade como ferramenta de apoio a gestão. Porém, como muitas vezes, as empresas desse ramo não conseguem demonstrar os custos e receitas dentro do exercício social (1º de janeiro a 31 de Dezembro do ano corrente) devido ao longo tempo de execução de obras, é necessário utilizar a POC (*Percentage Of Completion*), para reconhecimento das receitas e custos.

No intuito de padronizar e regulamentar as normas das empresas de construção civil, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) elaborou o pronunciamento

técnico CPC 17, Contratos de Construção, de acordo com os padrões internacionais de contabilidade.

Teixeira; Pantaleão e Teixeira. (2012, p. 23), explicam:

A contabilidade é regida por princípios claramente definidos e é composta de uma estrutura básica aplicável a todos os tipos de empresas, embora aceitando variações necessárias para adequações às particularidades de cada ramo de atividade.

Portanto, se faz necessário seguir as normas contábeis vigentes para correto reconhecimento das receitas e custos incorridos nas atividades de construção civil.

SISTEMAS

Pode-se definir sistema como conjunto de elementos que possuem relações. É importante a interação entre os elementos para que seja considerado de fato um sistema.

Oliveira (2011 p.7) explica: “Sistema é o conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinado objetivo e efetuam determinada função”.

Em outras palavras, pode-se dizer que sistema é um conjunto de elementos que interagem para realizar objetivos, onde o todo deve ser maior que a soma das partes.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Atualmente, observa-se que a disponibilização das informações fidedignas e com qualidade são necessárias para auxiliar à tomada de decisão, sendo esse o grande diferencial para alcançar o sucesso empresarial. Essas informações podem ser consideradas como ferramentas estratégicas no poder decisório dos acionistas e

gestores, pois representam a realidade da organização permitindo maior segurança, reduzindo as chances de uma decisão errônea.

Laudon e Laudon (2014, p.13) conceituam sistemas de informação como “um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização”.

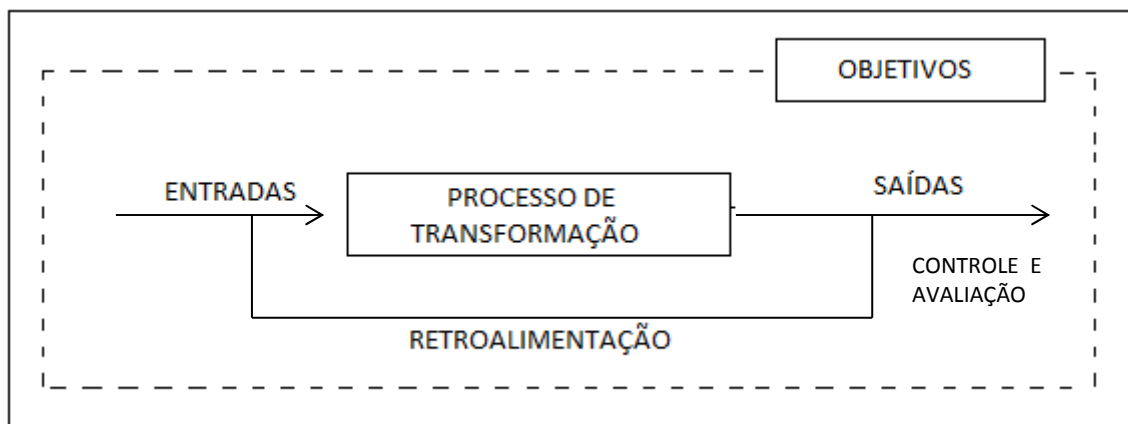
Nesse mesmo contexto, Gil (1999 p.14), explica que:

Sistema de informação compreende um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e a correspondente tradução em informações.

Seguindo essa análise, pode-se afirmar que a principal função do Sistema de informação é a transformação de dados em informações de fácil interpretação, que irá auxiliar os gestores na análise detalhada e na tomada de decisão.

Na figura 1, pode-se identificar que inicialmente os dados são inseridos, em seguida tratados, conseqüentemente transformados em informações, alcançando o resultado, para auxiliar na gestão e no processo decisório.

Figura 1 – Componentes de um sistema.



Fonte: Oliveira (2011, p.8)

Vale ressaltar também a importância das pessoas que alimentam o sistema com informações, mas não a consomem, pois essas são fundamentais para alcançar o resultado almejado na extração das informações.

O'Brien (2004) enfatiza que sistemas de informação é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, rede de comunicação e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização.

Cada vez mais as organizações dependem de sistema de informação, portanto é necessário que os administradores tenham conhecimento do potencial de um sistema, e que seus usuários sejam capacitados para trabalhar com eles, pois o uso do sistema de informações é necessário para crescimento e sobrevivência de uma entidade.

DADOS PROCESSAMENTO E INFORMAÇÕES

Dados são registros que ainda não sofreram nenhum tipo de alteração, e que podem ser organizados, transmitidos e guardados.

Para Padoveze (2009, p.27) "dado é o registro puro, ainda não interpretado, analisado e processado". Oliveira (2011, p.22) completa: "Dado é qualquer elemento identificado em sua forma bruta que, por si só, não conduz a uma compreensão de determinado fato ou situação".

Nesse mesmo contexto, Gonçalves; Riccio (2009, p.22) conceitua:

Os dados como uma representação física e fragmentada de características de objetos do mundo real armazenados no sistema de informação. Os dados necessitam ser processados (agrupados, ordenados, etc.) para gerarem informações.

Para que os dados se transformem em uma informação é preciso que os mesmos sejam processados ou organizados de uma forma significativa.

A informação na visão de Oliveira (2011, p.22): “é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar decisões”.

Padoveze (2009, p.28), explica:

O valor da informação reside no fato de que ela deve reduzir a incerteza na tomada de decisão, ao mesmo tempo que procura aumentar a qualidade da decisão. Ou seja, uma informação passa a ser válida quando sua utilização aumenta a qualidade decisória, diminuindo a incerteza do gestor no ato da decisão.

Dessa forma, pode-se dizer que apesar de dados e informação conceitualmente serem distintos, estão relacionadas.

INFORMAÇÃO CONTÁBIL

As informações contábeis fornecidas pela contabilidade devem ser imparciais e confiáveis, de forma a atender aos diversos tipos de usuários.

Nesse sentido, faz-se necessário observar as características indispensáveis de uma informação contábil, estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade T1 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 2008:

- Confiabilidade:

As informações devem ainda possuir um grau de confiança, que transmitam a realidade.

- Tempestividade:

Toda e quaisquer informação deve ser passada ao usuário em tempo hábil, caso contrário poderá perder seu valor.

- Compreensibilidade:

A informação deve ser feita de forma que o usuário consiga compreender tal informação mesmo sem conhecimentos técnicos, para isso as mesmas devem ser expressas em idioma nacional, de forma clara e objetiva.

- Comparabilidade

A comparabilidade deve possibilitar ao usuário o conhecimento da evolução entre determinada informação ao longo do tempo, com vista a possibilitar-se o conhecimento das suas posições relativas.

Essas características contribuem para que a informação contábil seja relevante e possa contribuir de forma positiva na gestão da organização.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Falar que a contabilidade é essencial para a tomada de decisão já é de conhecimento da maioria das organizações. Portanto a necessidade de aperfeiçoar e buscar a excelência, faz com que os profissionais contábeis busquem meios que facilitem a disponibilização das informações necessárias para tal finalidade, em curto espaço de tempo e de fácil interpretação. Para isso é indispensável a utilização de um sistema de informação contábil como ferramenta facilitadora de processos.

Para Gonçalves e Riccio (2009, p.13):

O sistema de informações contábil é um sistema que integra usuários e TI com o fim de fornecer informações e dar suporte às operações e funções de administração, a tomada de decisão e ao controle, em quaisquer dos níveis da gestão empresarial: operacional e/ou gerencial e/ou estratégico.

Marques (2004, p.198) enfatiza que:

Sistema de Informação Contábil pode ser definido como um conjunto de recursos humanos e de capital, dentro de uma organização, responsável pela preparação de informações financeiras e também das informações obtidas da coleta e processamento de transações não financeiras.

Neste contexto, pode-se verificar que o sistema de informação contábil é o responsável pelo registro de todas as transações realizadas pela entidade, a fim de organizar as informações de acordo com a necessidade do usuário.

METODOLOGIA

Metodologia, conforme Andrade (2003, p.129), é o “conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento”.

Uma vez definido o objeto de estudo, iniciou-se esse caminho, realizando um estudo de caso que pode ser definido como uma técnica de pesquisa que consiste em selecionar um objeto de pesquisa, que pode ser um fato ou um fenômeno estudado nos seus vários aspectos.

Gil (2010, p.37) define estudo de caso como:

Uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

O mesmo autor complementa que essa técnica deve ser utilizada mediante outros delineamentos já considerados,

Na visão de Severino (2007, p.121), a definição do estudo de caso:

Pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerando representativo de um conjunto de casos análogos, por ele significativamente representativo. A coleta dos dados e sua análise se dão da mesma forma que nas pesquisas de campo, em geral.

Para se alcançar os objetivos propostos, o estudo de caso foi realizado em uma empresa no ramo da construção civil, que utiliza um sistema de informação contábil específico para o segmento em que atua.

Do universo pesquisado, de 21 funcionários, 2 pessoas não participaram, 3 foram entrevistados e 16 participaram, respondendo ao questionário.

Os dados foram coletados através de questionário que consta no Apêndice A, e foram disponibilizados no Google Docs, para os funcionários dos setores de suprimento, financeiro, engenharia, projetos e almoxarifado. A entrevista do

Apêndice B foi realizada com a Controller gerencial e a contadora responsável. A entrevista que consta no Apêndice C foi realizada com a Analista fiscal.

Devido ao pouco estudo realizado sobre o assunto abordado, foi necessária uma pesquisa mais aprofundada, no entanto flexível em seu planejamento, e nesse contexto, coube à aplicação da pesquisa exploratória. Que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses. (GIL 2010)

Partindo do entendimento que o tipo de pesquisa qualitativa foca principalmente na qualidade dos dados, ou seja, não trabalha necessariamente com números. E o método quantitativo visa em resultados que possam ser quantificados, através de coleta de dados de forma organizada. E que o primeiro método tende a explicar os porquês dos dados levantados pelo método quantitativo, foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa.

Segundo Oliveira (2011, p.27), método quantitativo significa “quantificar dados obtidos através de informações coletadas por meio de questionários, entrevistas”.

Já a abordagem qualitativa na visão ainda de Oliveira (2011, p.27) pode ser conceituada como “um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo”.

Como fonte de pesquisa secundária foram utilizados livros sobre o tema abordado e a internet, ambos contribuíram consideravelmente para incorporar conhecimento.

Após a coleta dos dados, partiu-se para a tabulação das questões, o que facilitou a leitura dos mesmos. Em seguida foi realizada a análise e interpretação dos dados, que tem como objetivo a procura do sentido amplo das respostas, feito mediante a ligação com outros conhecimentos. (GIL, 1999)

DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A empresa objeto de estudo, atua no mercado imobiliário, focando no desenvolvimento de produtos enquadrados no programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal, e suas obras são 100% financiadas por agentes financeiros.

São mais de 10 anos de atuação, construindo e entregando empreendimentos em diversas cidades de Minas Gerais, e recentemente vêm expandido suas atividades para outros estados, como Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás.

Trata-se de uma sociedade limitada constituída por dois sócios. A mesma está enquadrada no regime tributário do lucro presumido.

A gestão da organização é dividida nas áreas contábil, financeira e Controladoria gerencial, sendo essa última voltada para o setor de orçamento e planejamento.

ANÁLISE DOS DADOS

No intuito de conhecer o perfil dos respondentes, as três primeiras perguntas do questionário são para esse fim, não influenciando a análise e a conclusão da pesquisa em questão.

A primeira questão foi em relação ao gênero dos respondentes, obtendo o resultado de 57% do gênero feminino e 43% do gênero masculino.

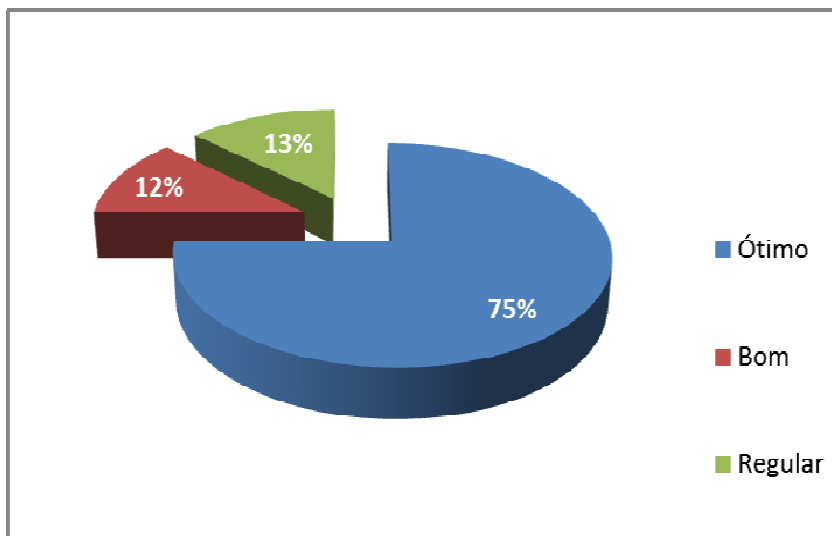
O segundo questionamento foi em relação à faixa etária, observando que 69% estão entre 19 a 35 anos, 25% entre 36 a 45 e apenas 6% acima dos 45 anos.

Sobre ao tempo de empresa, chegou ao resultado que 37% possuem entre 1 a 2 anos, 31% representam os funcionários que trabalham menos de 12 meses na organização, 18% estão entre 2 e 4 anos, e 14% mais de 4 anos.

A partir da 4ª questão, as perguntas são voltadas para o UAU, um sistema integrado, desenvolvido em 1997, pela Globaltec que tem por objetivo promover a eficiência das empresas do segmento de construção, incorporação e imobiliária por meio de soluções e serviços.

Inicialmente foi solicitado que os funcionários avaliassem o sistema de informação UAU, e pode-se observar pelo gráfico 1, que de forma geral a maioria dos funcionários estão satisfeito com o sistema, e apenas 13% avaliam o mesmo como regular, o que não significa que estejam totalmente insatisfeitos.

Gráfico 1: Como você avalia o Sistema de Informação UAU?



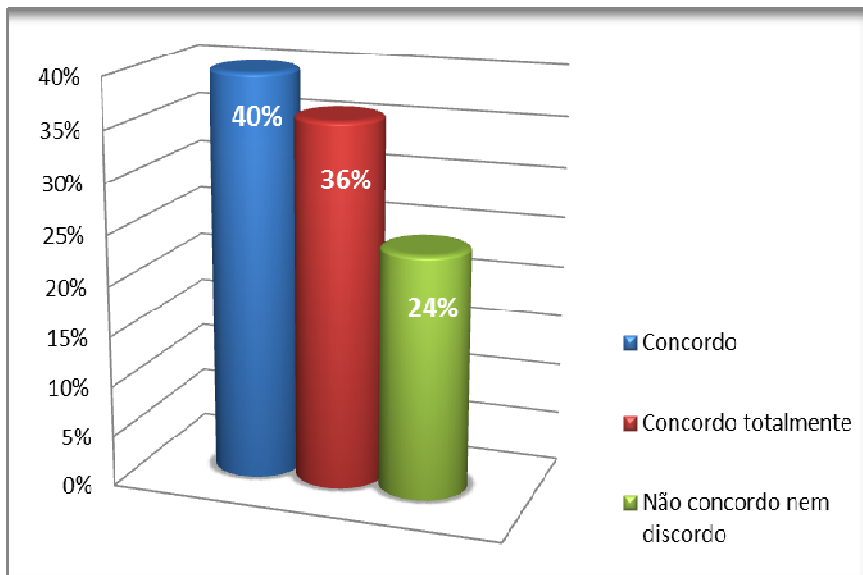
Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Em seguida, foi questionado sobre a relevância das informações inseridas no sistema em relação aos demais setores. Foi possível observar que 76% dos funcionários concordam de alguma forma que a inserção das informações realizadas por eles no sistema é pertinente para outras áreas da empresa, e uma pequena parcela não apresenta nenhuma opinião em relação a essa questão.

Segundo Bazzi (2015, p.49)

Para que a contabilidade gerencial possa desempenhar adequadamente seu papel dentro da empresa por meio da melhor utilização do SIG e de seus relatórios, é preciso que haja uma perfeita harmonização entre todos os sistemas e subsistemas da organização, principalmente os que processam os dados contábeis, de custos e orçamentos, integrando os aspectos conceituais e operacionais das informações.

Gráfico 2: As informações inseridas no UAU são úteis para os demais setores.

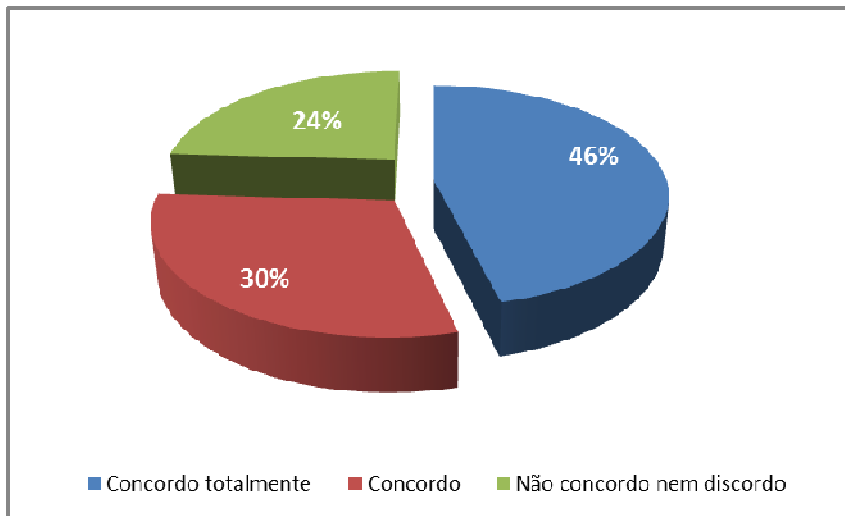


Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

A 6ª questão completa a anterior, no qual o objetivo foi saber se os funcionários possuem conhecimento de que a imputação dos dados no sistema alimenta a contabilidade da empresa. Como se pode notar no gráfico 3, o resultado foi praticamente o mesmo da questão anterior, tendo pequena alteração em relação das pessoas que concordam e as que concordam totalmente. A pequena parcela continua inalterada em relação a não ter nenhuma opinião.

Isso demonstra que a maior parte da empresa possui ciência da importância da correta imputação dos dados, pois são de extrema importância para os setores da organização, principalmente para a contabilidade.

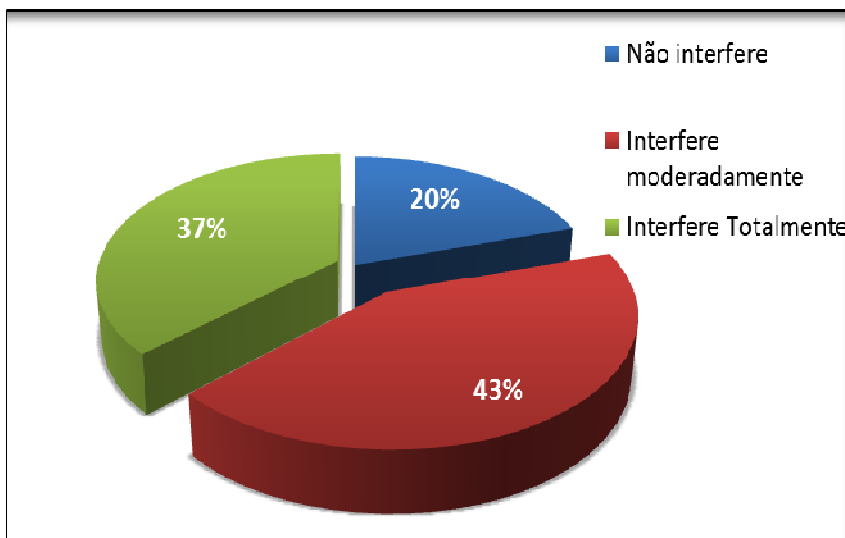
Gráfico 3: A inserção de dados no UAU, “alimenta” a contabilidade da empresa.



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

A questão 7 aborda sobre o atraso no fechamento contábil. Percebe-se pela análise do gráfico 4, que a maioria dos questionados possuem conhecimento de que o atraso de seu trabalho impacta diretamente o fechamento da contabilidade. E apenas 20% entendem que não há relação o atraso do seu serviço com a contabilidade.

Gráfico 4: O atraso do seu trabalho interfere no fechamento da contabilidade?



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

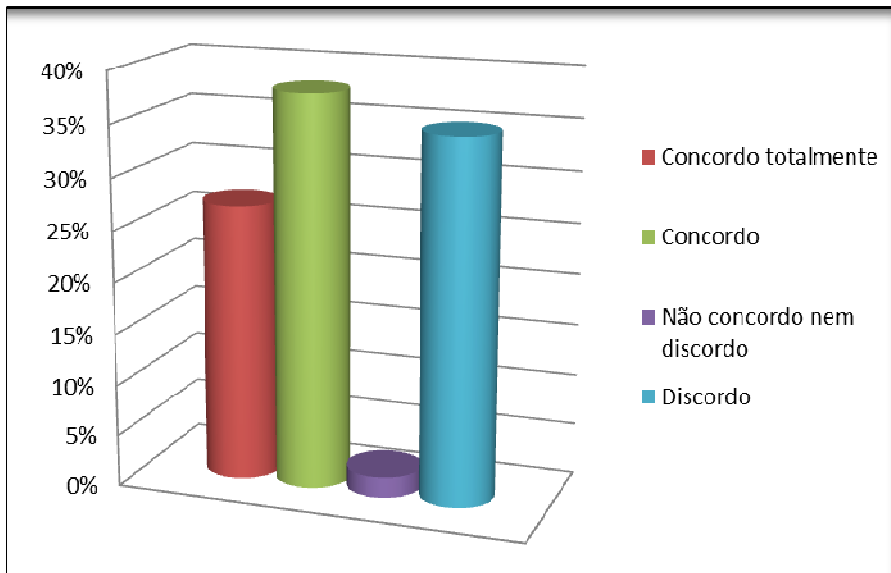
O objetivo da 8ª questão foi relacionar a opinião dos questionados com o problema de pesquisa apresentado nesse artigo. Para 65% dos funcionários, as informações contábeis estão cumprindo seu papel e estão sendo úteis para a gestão, e para 35% essas informações não auxiliam na gestão empresarial.

De acordo com Gonçalves (2009, p.13):

O sistema de informações de apoio operacional e gerencial é um sistema que integra usuários e TI com o fim de fornecer informações e dar suporte as operações e funções de administração, a tomada de decisão e ao controle, em quaisquer dos níveis da gestão empresarial: operacional e/ou gerencial e/ou estratégico.

Horngren; Sundem; e Stratton (2004, p.8) completam que “Independentemente do tipo da organização, os gestores beneficiam-se quando a contabilidade fornece informação que os ajudam a planejar e a controlar as operações da organização”.

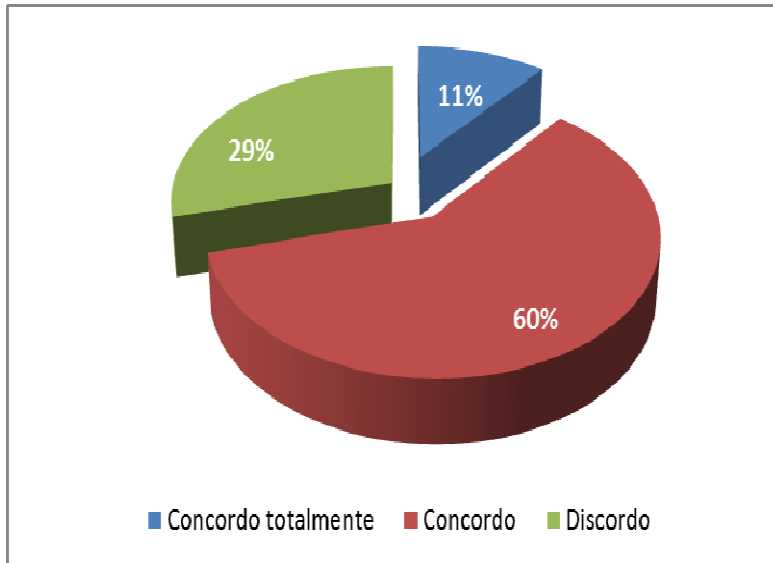
Gráfico 5: Os relatórios que a contabilidade extraí do Sistema de Informações UAU, auxiliam na gestão da empresa.



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

A 9ª questão valida que a maior parcela de funcionários concorda que o sistema UAU apresenta travas e erros constantes, representando 60% que concordam, e 11% concordam totalmente.

Gráfico 6: O sistema UAU apresenta constantemente travas e erros.



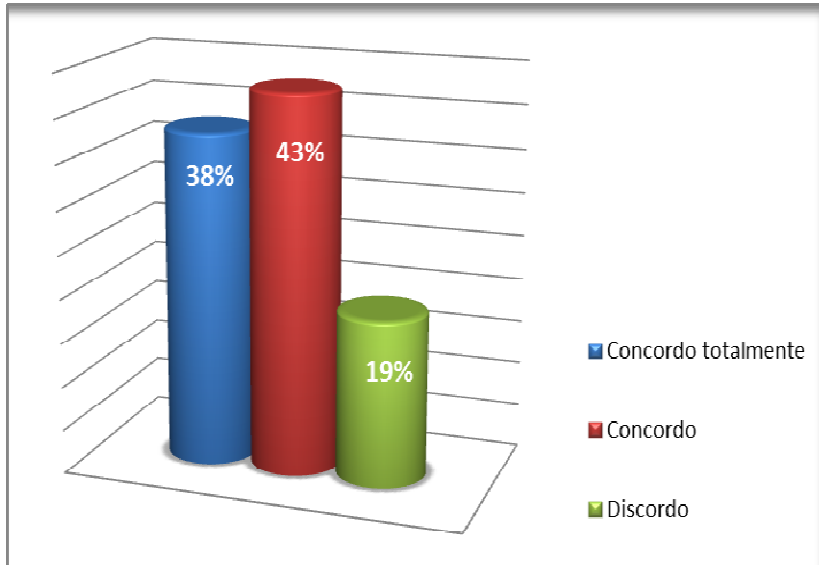
Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Na 10ª questão nota-se a divisão de opiniões em relação a redução de tempo de execução de tarefas. 50% dos questionados concordam que o UAU reduz esse tempo, e outra metade não concordam com tal informação.

Por último, foi abordado sobre a segurança do sistema, no qual 81% dos funcionários alegam que se houver perda de dados no UAU, os dados são recuperados facilmente, o que com certeza dá segurança aos seus usuários, já 19% não concordam com essa facilidade de recuperação de dados, e não confiam na segurança do sistema.

É necessário cercar o ambiente de informações com medidas que garantam sua segurança efetiva a um custo aceitável, visto ser impossível obter-se segurança absoluta, já que, a partir de determinado nível, os custos envolvidos com segurança torna-se cada vez mais onerosos, superando os benefícios obtidos (PIZZOLI, 2004)

Gráfico 8: O sistema de segurança do sistema de informação é eficaz, ou seja, quando ocorre erro no sistema os dados são recuperados com facilidade.



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

ANÁLISE DA ENTREVISTA

Foi realizada entrevista com a analista fiscal com objetivo de analisar os procedimentos operacionais utilizados para alimentar o sistema. Inicialmente buscou-se saber quem são os responsáveis por imputar as informações no sistema. Ela explica que cada setor tem a responsabilidade de fazer o lançamento inicial dos gastos realizados no sistema UAU. Em um segundo momento, todos os documentos lançados passam pela triagem realizada pela central de notas, e é a própria analista fiscal a responsável em analisar as informações mais específicas, como a escolha do item lançado, pois é através desse que a contabilização no sistema UAU é realizada.

Colagelo Filho (2001, p.18) explica:

[...] A integração presume o uso comum dos dados e uma consistência de conceitos e processos de negócios. Os cadastros são únicos e compartilhados por todas as aplicações e, portanto, por todas as áreas da empresa. Dessa forma, um evento real é registrado uma só vez e produz efeitos em todos os processos que estão envolvidos.

Foi questionado qual tipo de erro mais comum identificados no lançamento dos documentos fiscais e qual impacto desses erros na visão da contabilidade. A analista relata que os erros mais comuns são em relação aos itens escolhidos. E explica que o sistema UAU utiliza de uma ferramenta no módulo contábil nomeada “CAP” que permite a contabilidade configurar os lançamentos contábeis. Os CAP’s estão diretamente ligados aos itens, por isso a importância da análise minuciosa do item escolhido.

Em um segundo momento, teve-se como objetivo verificar se a empresa utiliza das informações contábeis para o processo de gestão, foi realizada uma entrevista com a Controller gerencial, e a contadora responsável, no intuito de obter as informações necessárias para responder o problema de pesquisa explorado nesse artigo.

Ao questionar a contadora se as decisões em relação às demandas financeiras, tributárias e comerciais, são tomadas com base nos relatórios gerados pela contabilidade, através Sistema de Informação UAU, a mesma respondeu que apesar do sistema em questão ser uma excelente ferramenta para a tomada de decisão, os gestores não exploram tanto as informações do sistema no processo decisório, e explica que na maioria das vezes, o sistema tem apenas o objetivo de atender à legislação. Explica ainda que está trabalhando para que as informações contidas nesse sistema sejam cada vez mais precisas e seguras e acredita ainda que sua recente chegada à empresa irá trazer principalmente para a diretoria uma nova visão sob a ótica contábil e seu objetivo é mostrar para a organização a importância do uso das informações contábeis na tomada de decisão. Pretende também refazer a parametrização do UAU, para possibilitar que além dos relatórios gerenciais, também seja disponível os relatórios econômicos da entidade.

A controller gerencial, completa explicando que apesar do sistema UAU permitir extrair informações através de excelentes relatórios, a gestão da empresa não tem a visão sistêmica e não explora dessas informações para a tomada de decisão.

Oliveira (2005, p.45) explica:

Os sistemas de informações, através da geração de informações para o processo decisório, contribuem para eficácia do executivo no exercício das funções de planejamento, organização, direção e controle na gestão das empresas.

Foi perguntado se o conteúdo da informação está de acordo com a necessidade de cada uma, a Controller diz ser possível sim extrair um demonstrativo com informações relevantes. A contadora enfatiza sobre a contabilização, e respondeu que se o sistema tiver parametrizado da forma correta, o conteúdo das informações estará sim dentro da realidade da empresa e da necessidade do usuário, caso contrário poderá fornecer informações incorretas.

Na opinião de Frezatti et al. (2009, p.73):

Basicamente os relatórios contábeis gerenciais devem gerar, além das demonstrações contábeis mais usuais, tabelas, quadros, gráficos e figuras; devem, sempre que possível, trazer comentários sobre o que esta sendo reportado e sugerir aos gestores ações que poderiam ser tomadas à luz das informações reportadas. Esses relatórios precisam ser compreensíveis pelo os usuários, numa linguagem correta, porem, sem abusar de termos muito específicos de determinadas áreas, como contabilidade, economia, direito, engenharia etc. Afinal, o relatório deverá auxiliar o usuário da informação e não o responsável por sua elaboração.

Em seguida, foi questionado se as informações que o sistema fornece são confiáveis, no intuito de saber se a solicitação da mesma informação em tempos diferentes fornecerá resultados iguais.

Para Gonçalves (2009, p.121):

Controle interno é um processo, efetuado pelo conselho de diretores, gerentes e outros funcionários de uma entidade, que visa prover razoável garantia quanto a realização dos objetivos na seguinte categorias: eficácia e eficiência das operações, confiabilidade dos relatórios financeiros e conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

Na visão da contadora para que a informações sejam confiáveis é imprescindível que após o fechamento não possa ter qualquer tipo de alteração. “Devemos sempre ter em mente que todo sistema é alimentado e alterado por diversos usuários, para que isso aconteça medidas devem ser tomadas dentro do sistema, permitindo que após o encerramento de cada período não seja possível nenhuma modificação.

Caso contrário, pode acontecer de alguma informação estar diferente prejudicando as análises e relatórios futuros”.

A Controller gerencial também confia nas informações do sistema e enfatiza sobre a importância de não realizar alterações no sistema após fechamento da contabilidade.

Um ponto primordial em um sistema de informação é a disponibilização das informações de forma ágil e atualizada, diante disso foi questionado às duas entrevistadas, se o sistema de informação UAU atende esses quesitos. Ambas possuem a opinião de que o sistema oferece sim informações de forma ágil e são atualizadas devido a imputação dos dados serem feitos diariamente.

Sobre a disponibilização das informações contábeis que o sistema de informação oferece, foi questionado se essas auxiliam de fato na gestão das entrevistadas, nesse contexto a Controller gerencial alega que devido ao foco da controladoria da empresa hoje não ser voltada para a contabilidade gerencial e sim orçamento e planejamento, as informações contábeis não são tão utilizadas em sua gestão, porém possui a visão de que futuramente pode explorar dessas informações para melhorar seus índices de desempenho. Para a contadora, recém chegada a empresa estudada, as informações geradas por um sistema são fundamentais para seu processo de gestão e criação de estratégias. Porém percebe que a diretoria possui uma visão “fechada” em relação a contabilidade, com isso, suas ações e decisões todas são tomadas baseadas apenas em suas percepções, e experiências. “Essas decisões, se fossem baseadas nas informações extraídas do sistema de informação, com certeza iria permitir uma maior segurança para os usuários, por refletir a realidade da entidade”. A mesma enfatiza ainda que irá trabalhar para mudar a visão de toda a gestão da empresa, mostrando a importância da utilização das informações contábeis disponibilizadas pelo sistema de informação UAU, no processo decisório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Com base neste estudo e no conceito de vários autores, pode-se concluir que a contabilidade é responsável em fornecer informações úteis sobre os fatos ocorridos na organização que irão auxiliar nas tomadas de decisões. No entanto, na maioria das vezes, os gestores da organização em questão entendem que a melhor forma de gestão é baseada em suas experiências e percepções e com isso não utilizam das informações que a contabilidade oferece, fazendo com que os relatórios gerados pela contabilidade possuam apenas o objetivo de atender à fiscalização.

A pesquisa alcançou os objetivos a que se propôs, analisou os procedimentos operacionais utilizados para alimentar o sistema UAU, verificou através de percepção de funcionários se as informações extraídas do sistema de informação contábil são seguras e confiáveis, verificando assim se essas informações auxiliam de fato na gestão empresarial.

Tendo em vista o objetivo geral, pôde-se verificar que apesar de 65% dos funcionários entenderem que as informações contábeis extraídas do Sistema de Informações UAU auxiliam na gestão da empresa, a realidade é oposta a essa opinião, pois através das entrevistas foi possível observar que a principal gestão, a diretoria, ainda utiliza de outras ferramentas na administração da sua empresa e não possui a visão de que as informações contábeis poderiam ser utilizadas como uma excelente ferramenta gerencial.

O problema de pesquisa foi respondido, e as informações extraídas do sistema de informação contábil não estão sendo utilizadas como auxílio na gestão da organização.

Para tanto, sugere-se que a contabilidade trabalhe de forma a mostrar para a diretoria que o profissional contábil não é um mero cumpridor do fisco, muito menos um mal necessário à sua empresa, e sim um fator transformador, um adjuvante no processo decisório, o responsável pela elaboração e extração de informações

necessárias para a gestão da organização, enfim, um apoio indispensável para o sucesso da administração.

Este estudo não se limita apenas a esta organização, ficando a sugestão para estudantes e/ou profissionais da área contábil, de uma pesquisa continuada seguindo esses mesmos aspectos, com objetivo de contribuir positivamente a redução das empresas que possuem a visão “fechada” para contabilidade. E no intuito de analisar que a tomada de decisão sem o aproveitamento das informações geradas pela contabilidade pode conduzir a uma empresa ao fracasso.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BASSO, Irani Paulo; **Contabilidade Geral Básica**. 4 ed. rev. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

BAZZI, Samir; **Contabilidade Gerencial**. 1 ed. Curitiba: Editora Inter saberes, 2015.

COLANGELO FILHO, Lucio. **Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resource Planning)**: um enfoque de longo prazo. São Paulo: Atlas, 2001

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade Básica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2008.

FREZATTI, Fábio et al. **Controle Gerencial**. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio de Loureiro. **Sistema de Informações Contábil/Financeiros**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de Informação Ênfase em Controladoria e Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

HORNGREN, Charles T; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, Wiliian O. **Contabilidade Gerencial**. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2004.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, Wagner Luiz. **Contabilidade gerencial à necessidade das empresas**. 2. Ed. Paraná: Editora, 2004.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informações e as decisões gerencias na era da Internet**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer projetos Relatórios Monografias Dissertações Teses**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999

PIZZOLI, Fábio Antônio. **SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÕES**. 2004. Tese. UFRGS

PORTAL DE CONTABILIDADE, **Norma Brasileira de contabilidade**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1.htm>>. Acesso em 03 de setembro de 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007

TEIXEIRA, Paulo J; PANTALEÃO, Milton J; TEIXEIRA, Gelson J. M. **Construção Civil: Aspectos Tributários e Contábeis**. 4. ed. Porto Alegre: Alternativa, 2012.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Somos graduandas do último módulo do curso de Ciências Contábeis do UniBH, e estamos realizando uma pesquisa que tem por objetivo geral verificar como o sistema de informação contábil, específico para a construção civil, fornece informações que auxiliam a gestão da organização, para tanto necessitamos de sua colaboração para responder este questionário.

PERFIL DOS RESPONDENTES

1 – Gênero

Feminino

Masculino

2 – Faixa Etária

Menor de 18 anos

19 a 35 anos

36 a 45 anos

Acima de 45 anos

3 – Tempo de empresa

Menos de 12 meses

1 a 2 anos

2 a 4 anos

Acima de 4 anos

4 - Como você avalia o sistema UAU?

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

5 - As informações que você insere no sistema UAU são úteis para os demais setores.

Concordo totalmente

Concordo

Não concordo nem discordo

Discordo

Discordo totalmente

6 – A inserção de dados no sistema de informação UAU, “alimenta” a contabilidade da empresa.

Concordo totalmente

Concordo

Não concordo nem discordo

Discordo

Discordo totalmente

7 - Em sua opinião o atraso no seu trabalho interfere o fechamento da contabilidade?

- Não interfere
- Interfere pouco
- Interfere moderadamente
- Interfere totalmente

8 - Os relatórios que a contabilidade extrai do Sistema de Informações UAU, auxiliam na gestão da empresa.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente

9 – O sistema UAU apresenta constantemente travas e erros.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente

10 – A utilização do Sistema de Informação UAU acarreta redução no tempo de execução das tarefas dos gestores.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente

11 – O sistema de segurança do sistema de informação é eficaz, ou seja, quando ocorre erro no sistema os dados são recuperados com facilidade.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo totalmente

APÊNDICE B – ENTREVISTA 1

1 - As decisões, em relação às demandas financeiras, tributárias e comerciais, são tomadas com base nos relatórios gerados pela contabilidade, através Sistema de Informação UAU?

2 - O conteúdo da informação está de acordo com sua necessidade? Por exemplo, quando você extrai um relatório do sistema, o resultado é o que você realmente precisa?

3 - Em sua opinião o sistema fornece informações confiáveis? Por exemplo, se você solicitar a mesma informação em tempos diferentes, o sistema fornece resultados iguais?

4 - O sistema fornece informação atualizada? Por exemplo, ao solicitar um relatório, ele está com informações da data atual?

5 - As informações disponibilizadas no sistema de informação contábil auxiliam de fato em sua gestão?

6 - Sabe-se que a contabilidade na Construção Civil difere da contabilidade nos demais ramos. Diante disso, comente sobre a principal diferença na contabilização na construção civil.

7 – Quais são os principais problemas na gestão da organização?

APÊNDICE C – ENTREVISTA 2

1 - Quem são os responsáveis pela alimentação das informações no sistema?

2 - Qual tipo de erro mais comum identificados no lançamento dos documentos fiscais?

3 - Qual impacto desses erros na visão da contabilidade?